vinetur

Great Northern Distillery suspende produção de whiskey após duplicação dos preços do gás

O produtor irlandês reduziu postos de trabalho após suspender as operações até dezembro, numa pausa que poderá prolongar-se até fevereiro

domingo, 15 de novembro de 2026



A Great Northern Distillery anunciou no domingo, 15 de novembro, que suspendeu a produção de whiskey e reduziu postos de trabalho após a duplicação dos preços do gás, num sinal do forte impacto dos custos da energia nas grandes destilarias da

Irlanda.

A destilaria, sediada em Dundalk, afirmou que a suspensão da produção deverá prolongar-se durante novembro e dezembro. O presidente, John Teeling, disse que a pausa poderá estender-se até fevereiro se os preços da energia não baixarem, segundo o Irish Independent.

A decisão afeta um dos maiores operadores da produção de whiskey irlandês, numa altura em que as destilarias continuam a enfrentar custos elevados dos fatores de produção. A destilação consome muita energia, sobretudo na fase em que os cereais são transformados e se produz o destilado, e uma subida acentuada dos preços do gás pode alterar rapidamente a viabilidade económica do funcionamento dos alambiques. Neste caso, o aumento foi suficientemente expressivo para levar a Great Northern a suspender a produção, em vez de continuar a operar com uma estrutura de custos mais elevada.

Teeling afirmou manter-se confiante quanto à produção da destilaria quando as operações forem retomadas. Disse ao jornal que a Great Northern prevê destilar entre quatro milhões e seis milhões de litros em 2027, após o fim da atual suspensão.

A empresa não revelou publicamente quantos postos de trabalho foram eliminados, mas a redução do pessoal, a par da suspensão da produção, evidencia a pressão que os custos da energia estão a exercer sobre o negócio. A decisão também põe em evidência um risco mais amplo para o setor das bebidas, em particular para as marcas de whiskey que dependem de destilarias terceirizadas para o abastecimento. Se os preços elevados da energia obrigarem os produtores que trabalham por contrato a abrandar ou suspender a produção, algumas marcas poderão enfrentar menor disponibilidade, custos mais elevados ou atrasos na constituição de existências.

Esta pressão vai além do whiskey irlandês. Nos últimos anos, cervejeiras, adegas e produtores de bebidas espirituosas em toda a Europa têm enfrentado custos crescentes com combustíveis, vidro, embalagens e transporte, mas a destilação está particularmente exposta às oscilações dos preços da energia devido à forte dependência do calor durante a produção. Um período prolongado de gás caro pode pesar nas decisões de produção, contratação e expansão, mesmo quando a procura

dos consumidores se mantém.

A suspensão da Great Northern sugere que a volatilidade dos custos está agora a influenciar diretamente os calendários de produção. Para as marcas de whiskey mais pequenas que não têm alambiques próprios, qualquer interrupção numa grande destilaria independente pode ter efeitos que vão muito além de uma única unidade em Dundalk, sobretudo numa categoria em que as existências em envelhecimento têm de ser planeadas com anos de antecedência.